

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DA CRIANÇA NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



CANESCHI, Thaynara da Silva
SILVA, Edivânia da;
CONDÉ, Patrícia Peluso - Orientadora



INTRODUÇÃO

A escola e a família costumam ser definidas como os ambientes mais importantes para a socialização. Segundo Zago (2000, pag. 20 e 21), “A família tem um papel importante na vida escolar dos filhos e este não pode ser desconhecido”. Sendo assim, é muito significativo que a família esteja presente no desenvolvimento escolar da criança, uma vez que tem papel fundamental no desenvolvimento emocional, cognitivo, físico e social, o que reflete na educação escolar.

A entrada no ensino fundamental I é um acontecimento chave na vida das crianças. Nessa transição, elas ganham certa autonomia e, conseqüentemente, independência e, através disso, elas se adaptam mais facilmente às exigências do contexto em que estão inseridas. Mesmo que a criança tenha frequentado a educação infantil, a entrada no primeiro ano do Ensino Fundamental é, geralmente, um desafio.

É necessário o apoio dos pais e o investimento do seu tempo na criação e educação de seus filhos, proporcionando ajuda na realização das lições de casa, lendo para eles e escutando sua leitura. Esses momentos constroem confiança e essa confiança fomenta independência e autonomia.

Uma criança que tem mais autonomia pode vir a encarar melhor os desafios escolares, tanto os didáticos quanto os relativos à socialização. Portanto, diante do exposto, questiona-se: como a família pode influenciar no desenvolvimento escolar da criança?

A pesquisa teve como objetivo analisar a importância e a influência da família no ambiente escolar de crianças do 1º ano de uma escola da rede estadual da cidade de Ubá - MG.

REFERENCIAL TEÓRICO

O ambiente familiar é muito importante para o desenvolvimento da criança, visto que os vários contextos ambientais nos quais os indivíduos estão inseridos influenciam na formação infantil. Por isso, é de suma importância a criação de pontes entre a família e a escola.

Segundo Dessen e Polonia (2007), “Os laços afetivos formados dentro da família, quando positivos, ajudam no desenvolvimento do indivíduo. Quando negativo, podem dificultar o desenvolvimento, gerando conflitos e dificuldades”.

Para realizar este trabalho de cunho pedagógico, usou-se uma pesquisa quantitativa, que tem por objetivo analisar como a influência da família pode ajudar a criança em sala de aula e se dentro de suas casas há o apoio familiar. O estudo ocorreu em uma escola do ensino fundamental I na cidade de Ubá- MG.

Os questionários foram entregues para as professoras e elas ficaram responsáveis por entregar aos pais dos alunos. Os respondentes foram escolhidos de forma aleatória e a pesquisa foi aplicada a uma amostra de 17 pessoas.

Observou-se que a faixa etária dos responsáveis está entre 19 a 30 anos e que, na maioria das vezes, a mãe fica encarregada de auxiliar as crianças na hora das tarefas. Por meio da pesquisa, notou-se que algumas crianças não sabem ler, portanto a responsável assenta perto dela e lê as tarefas. Em caso contrário, o adulto apenas verifica se há alguma dúvida.

Segundo as professoras Claudia e Elisabeth (2019), “A demonstração de interesse pela vida escolar dos filhos é parte fundamental em seu processo de aprendizagem. Ao perceber a participação da família, a criança se sente mais segura e aumenta sua autoestima, contribuindo para as habilidades sociais, comportamento e desempenho do aluno em sala de aula. Sendo assim, pode-se afirmar que é de suma importância a participação e o empenho dos pais na vida escolar da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados da pesquisa obtidos na escola São José, nota-se que a importância da família no desenvolvimento da criança é essencial. Entre os entrevistados, 100% consideram a necessidade da participação dos pais na vida escolar dos filhos.

Quanto às professoras, constata-se que para elas essa participação da família é algo bastante importante, porém ainda deficiente, uma vez que mesmo tendo eventos e reuniões, ainda se nota a falta do apoio familiar. Faz-se necessário ressaltar que o apoio da família é extremamente necessário para a formação da criança, pois além de ajudá-la em sala de aula, faz com que fique mais segura, cooperando no aprimoramento de suas habilidades cognitivas, sociais e emocionais.

O acompanhamento e a relação desenvolvidos na família são indispensáveis para que o aluno se insira no ambiente escolar sem maiores dificuldades. Sendo assim, conclui-se que escola e família devem andar juntas em prol do desenvolvimento cognitivo, afetivo e pessoal da criança, bem como agregando valores para uma boa convivência social.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Marlene da Cassia Trivellato; MARTURANO, Edna Maria. Recursos da criança, da família e da escola predizem competências na transição da 1ª série. **Revista Interamericana de Psicologia** – 2008, vol. 42, num. 3 pp. 549-558.

Dessen, M.A., & Polonia, A.C. **A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano**. Paideia – Cadernos de Psicologia e Educação, 17, 36, 21-32, 2007.

Zago, N. **Processos de escolarização nos meios populares: as contradições da obrigatoriedade escolar**. In M.A. Nogueira, & G. Romanelli (Orgs.). **Família e escola: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares** (pp. 17-43). Petrópolis: Vozes, 2000.